



## O que é razão de Estado

• Alegar razão de Estado, como fez Antonio Carlos Magalhães para se defender da acusação de ocultar a quebra do sigilo do voto na sessão que cassou o mandato de Luiz Estevão, é um artifício dos regimes ditatoriais. Segundo o jurista Celso Bastos, diretor do Instituto Brasileiro de Direito Constitucional, ela define a forma de poder de cima para baixo e não cabe em defesa própria.

— A expressão não tem cabimento no sistema jurídico e está ligada aos expedientes do Estado autoritário — disse.

O jurista Dalmo Dallari, professor da Universidade de São Paulo (USP), cita o constitucionalista argentino Sanchez Viamonte em sua análise:

— Viamonte disse que a razão de Estado é a razão do sem razão. É a razão de quem não pode se justificar, o artifício dos ditadores.

Para o jurista Fábio Konder Comparato, a razão de Estado consiste em manter a qualquer custo a integridade da Constituição, mesmo numa democracia. No caso da defesa de Antonio Carlos, porém, a expressão, segundo ele, não tem cabimento.

O termo razões de Estado foi usado pela primeira vez pelo cardeal Richelieu. O cardeal foi presidente do Conselho de Ministros da França no reinado de Luís XIII, no século XVII. Ele invocou razões de Estado para defender sua política externa, que apoiava protestantes contra católicos.